

# A sensorialidade auditiva na educação infantil: perspectivas para a educação musical

**Viviane Cavalcanti Borges Campos**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

<https://orcid.org/0009-0001-1806-7970>

[vikaborgescampos@gmail.com](mailto:vikaborgescampos@gmail.com)

Recebido: 27/07/2023

Aprovado: 03/10/2023

<http://dx.doi.org/10.33054/MEB121506>

***Auditory sensoriality in early childhood education: perspectives for music education***

## Resumo

Este trabalho objetiva apresentar uma proposta pedagógica para professores de música da educação básica, com práticas musicais para serem desenvolvidas na sala de aula, na perspectiva do desenvolvimento da sensorialidade auditiva em alunos da educação infantil. Propõe o uso de instrumentos musicais, objetos sonoros, atividades corporais e canções tradicionais da infância no que se refere ao desenvolvimento da sensorialidade auditiva. Sua base teórica está ancorada em Edgar Willems, que trata do desenvolvimento auditivo sensorial, afetivo e mental; e Maria Montessori, que enfoca o desenvolvimento sensorial como meio de estimular a cognição da criança. Espera-se contribuir para o desenvolvimento do trabalho dos professores, estimulando-os a refletir e aprimorar suas ações.

**Palavras-chave:** Educação musical. Educação básica. Sensorialidade auditiva.

## Abstract

*This work aims to present a pedagogical proposal for basic education music teachers, with musical practices to be developed in the classroom, from the perspective of evolving auditory sensoriality in preschool education. It suggests the use of musical instruments, sonorous objects, bodily activities, and traditional childhood songs with regard to the development of auditory sensoriality. Its theoretical basis is connected to Edgar Willems, who deals with sensorial, affective, and mental auditory development; and Maria Montessori, who focuses on sensory development as a way of stimulating children's cognition. It is expected to enhance the development of teachers' work, encouraging them to reflect and improve their actions.*

**Keywords:** *Music education. Basic education. Auditory sensoriality.*

## Introdução

A abordagem teórica desta proposta pedagógica abrange dois autores: de um lado Edgar Willems, cuja proposta de educação musical se baseia nas relações psicológicas entre a música e o ser humano, levando em conta o desenvolvimento auditivo sensorial, afetivo e mental da criança. Em seu livro *El oído musical: la preparación auditiva del niño* (2001), Willems destaca três aspectos da audição: a receptividade sensorial auditiva (memória fisiológica, sensação), a sensibilidade afetiva auditiva (memória psíquica, emoção) e a percepção mental auditiva (memória intelectual, comparação). Suas propostas de exercícios para a sensorialidade auditiva possuem grande valor ao desenvolvimento auditivo, pois permitem um controle geral e preparam a criança para a concentração auditiva.

Do outro lado, fundamenta-se em Montessori (2017), que propõe que o desenvolvimento dos sentidos precede o das atividades superiores intelectuais, pois a criança, dos 3 aos 6 anos de idade, encontra-se num período de formação. No que diz respeito ao som, Montessori (2017) distinguiu quatro classes de sensações auditivas para resumir e estabelecer as separações fundamentais: o silêncio, a palavra, o ruído e a música. As lições de silêncio com atividades de concentração e as lições com

**Este trabalho foi elaborado a partir do artigo apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Artes - Prof-Artes, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, sob a orientação do Prof. Dr. Manoél Camara Rasslan, como requisito para obtenção do título de Mestre, mediante bolsa concedida pela CAPES.**

o som das palavras são exercícios preparatórios para a aprendizagem do alfabeto. Em relação aos ruídos, o material consiste em uma série de caixas de madeira, aos pares e idênticas, que produzem ruídos diferentes, por meio das quais a criança deve formar os pares de sons iguais. Também é possível usar materiais alternativos, desde que sejam idênticos e não transparentes. Essa acessibilidade pode limitar a qualidade sonora que vem da madeira, mas permite que a criança perceba, compare e iguale os sons.

Em relação à música, Montessori adota em suas atividades uma série de sinos que reproduzem a escala musical. O primeiro exercício consiste em reconhecer os dois sinos que produzem o mesmo som. No segundo exercício, a criança deve ordenar os sons do mais grave para o mais agudo.

Figura 1 – Sinos idealizados por Anna Maccheroni (1876-1965)  
Fonte: Acervo da autora (2021).



O trabalho da sensorialidade auditiva permite que a criança atinja uma maior acuidade auditiva, conhecendo, identificando, classificando, reproduzindo e apreciando os sons pancromáticos e movimentos sonoros, diversos sons isolados, os intervalos, acordes e escalas, assim como as canções



### Para ver e ouvir

#### MATERIAL SONORO

Willems (2001) afirma que os sons são materiais sonoros que estimulam a sensorialidade auditiva, pois têm diferentes características e funções culturais. Outros materiais sonoros, como os apitos, também podem ser usados para o fazer musical com as crianças, envolvendo o reconhecimento e a identificação de vários aspectos do som, tais como altura, intensidade, duração e timbre. Sobre isso, ver a playlist de vídeos: [https://www.youtube.com/playlist?list=PLr\\_xQIPrQd9tVkwJ4ZyB0f3\\_wt7UOPhIv](https://www.youtube.com/playlist?list=PLr_xQIPrQd9tVkwJ4ZyB0f3_wt7UOPhIv)

## Sobre a proposta pedagógica

Pensando em procedimentos de ensino voltados para o desenvolvimento da sensorialidade auditiva na educação infantil, as aulas possuem diferentes experiências sonoras, tais como: reconhecimento sonoro, reprodução sonora (vocal e/ou instrumental), classificação do som (altura, intensidade, duração e timbre), movimento corporal através do som e aprendizado de canções tradicionais da infância. As canções foram retiradas do livro “500 Canções Brasileiras” (2025), de Ermelinda Paz, com algumas alterações nas tonalidades e na harmonização das melodias, para uma melhor aplicação na sala de aula.



### Carneirinho, carneirão (Realengo - RJ).

Fonte: PAZ. 500 Canções Brasileiras. 2015, p.52.

*♩ = 69*

**D** **A**

Voz Car - nei - ri - nho car - nei - rão, nei - rão nei - rão, o - lhai pro céu o -

**D** **G**

Voz lhai pro chão, pro chão, pro chão man - da o Rei Nos - so Se -

**A** **D**

Voz nhor, se - nhor se - nhor, pa - ra to - dos se a - jo - e - lhar. \_\_\_\_\_

O(a) professor(a) tocará e cantará a canção “Carneirinho, carneirão”, enquanto as crianças escutam e, aos poucos, irão cantando e aprendendo os movimentos.

As crianças cantam e caminham livremente pela sala, fazem os gestos “olhai pro céu”, “olhai pro chão” e “se ajoelhar”. Quando estiverem com joelhos no chão, a música deverá ir parando por alguns segundos e todos ficarão em silêncio até que ela recomece. O(a) professor(a) executará a canção várias vezes, variando o ritmo ao recomeçar (devagar, rápido, ritmo de marcha, saltitando etc.), estimulando assim a audição rítmica e a expressão corporal.

No segundo momento, porém, sem cantar, as crianças ouvirão apenas a melodia e farão todos os movimentos da canção, contribuindo para o desenvolvimento do ouvido interno.

Para finalizar, cantando uma frase e silenciando a outra, poderão realizar os dois exercícios exemplificados a seguir:

### Exemplo 1

CANTAM – Carneirinho, carneirão neirão neirão

SILENCIAM – Olhai pro céu, olhai pro chão, pro chão, pro chão

CANTAM – Manda o Rei nosso Senhor, Senhor, Senhor

SILENCIAM – Para todos se ajoelharem.

### Exemplo 2

SILENCIAM – Carneirinho, carneirão neirão neirão

CANTAM – Olhai pro céu, olhai pro chão, pro chão, pro chão

SILENCIAM – Manda o Rei nosso Senhor, Senhor, Senhor

CANTAM – Para todos se ajoelharem.

## A sensorialidade auditiva a partir do silêncio

As crianças tentarão perceber e apreciar os sons do ambiente. No primeiro momento, apenas os sons provindos de dentro da sala e, no segundo, apenas os sons provindos de fora da sala. Após alguns segundos de silêncio e apreciação, o(a) professor(a) perguntará para as crianças quais sons elas ouviram. Segundo Montessori (2017), o silêncio deve ser compreendido como algo positivo, à procura de uma satisfação interior. Para isso, é necessário executar diversos exercícios que desenvolvam essa capacidade de autodisciplina.

As crianças fecharão os olhos e o(a) professor(a) irá sussurrar o nome de uma das crianças da sala. Ao ser chamada, a criança levantará a mão, indicando que ouviu o seu nome e poderá ficar de olhos abertos, aguardando em silêncio todos serem chamados.



## Ouvir e reproduzir

O(a) professor(a) produzirá sons corporais variados (palmas, estalos, bater os pés, bater no peito, sons com a boca etc.) e as crianças, de costas (sem olhar), irão ouvir, tentar identificar e reproduzir o mesmo som. No segundo momento, com todos em círculo, uma criança de cada vez improvisará um som utilizando o corpo e todos irão repetir. O círculo permitirá que todos se olhem, se escutem e, dessa forma, tenham mais concentração no exercício. Sugerir que não façam sons repetidos nessa roda de improviso, abrindo espaço para a criatividade.



Bing image creator

### Voz e percussão corporal



#### Bate, bate o ferreiro (Botucatu - SP).

Fonte: PAZ. 500 Canções Brasileiras. 2015, p.31.

Voz

D G D G D G D

Ba-te ba-te o fer-rei-ro noi-te e di - a sem pa-rar, ba-te ba-te o fer-rei-ro noi-te e

5 G D G D

di - a sem pa - rar, ba - te ba-te o di - a in - tei - ro a - té nas noi - tes de lu - ar.

O(a) professor(a) tocará e cantará a canção “Bate, bate o ferreiro”. As crianças irão escutá-la para conhecer e, aos poucos, irão cantando e aprendendo a percussão corporal proposta.

A canção se repetirá por 4 vezes e a percussão corporal acontecerá somente nas palavras “bate bate”, de acordo com os exemplos ao lado:

- na primeira vez da canção farão com palmas;
- na segunda vez batendo os pés no chão (intercalando os pés);
- na terceira vez batendo as mãos nas pernas;
- na quarta vez batendo as mãos no peito (intercalando as mãos), como no exemplo a seguir:

**EXEMPLOS:**

<b>1ª vez</b>				<b>2ª vez</b>			
							
PALMAS	PALMAS	PALMAS	PALMAS	PÉ	PÉ	PÉ	PÉ
<b>3ª vez</b>				<b>4ª vez</b>			
							
PERNAS	PERNAS	PERNAS	PERNAS	PEITO	PEITO	PEITO	PEITO

No segundo momento, o(a) professor(a) dividirá a sala em 4 grupos diferentes e, no momento do “bate bate”, cada grupo ficará com uma percussão do exemplo acima.



## Reconhecer o objeto sonoro da sala de aula

Nos exercícios referentes à natureza do objeto sonoro, após apresentar o som de vários objetos utilizados na rotina da sala de aula, todas as crianças, ao mesmo tempo, deverão reconhecer, com os olhos fechados, os objetos manuseados pelo(a) professor(a): arrastados, batidos, amassados ou sacudidos. Exemplos: sacudir um molho de chaves, arrastar uma cadeira, bater na mesa, amassar um papel, sacudir a lata de lápis de cor, entre outros. Essa atividade pode ocorrer individualmente ou em grupo, podendo ser utilizados também instrumentos musicais levados pelo(a) professor(a). Dessa forma, além de trabalhar a sensorialidade auditiva, as crianças tam-

bém terão a oportunidade de conhecer diferentes instrumentos musicais e suas sonoridades. A Figura 2 mostra alguns instrumentos de percussão, que podem ser facilmente levados para a sala de aula.



Figura 2— Instrumentos de percussão  
Fonte: Acervo da autora (2023).

## Ouvir e reproduzir a sequência de sons

Todos se sentarão em círculo e o(a) professor(a) colocará no centro vários objetos ou instrumentos. Individualmente, a criança de olhos fechados ou de costas, ouvirá uma sequência de 2 sons produzidos pelo(a) professor(a). A criança abrirá os olhos e repetirá a mesma sequência que ouviu. De acordo com o desenvolvimento da turma, o exercício poderá chegar gradativamente a uma sequência de 3 e 4 sons.

- O(a) professor(a) tocará e cantará a canção "Peixe Vivo" e as crianças irão escutar e cantá-la;
- Todos sentados, em círculo com um copo de plástico nas mãos, as crianças irão observar e reproduzir, junto com o(a) professor(a), a percussão utilizando o copo em cada parte da canção, como no exemplo a seguir:

### EXEMPLO:

**Primeira parte:** bate a boca do copo no chão (1º tempo do compasso )

*Como pode o peixe vivo  
Viver fora d'água fria*

**Segunda parte:** bate o fundo do copo no chão (1º e 2º tempo do compasso )

*Como poderei viver  
Como poderei viver*

**Terceira parte:** arrasta a boca do copo no chão de um lado para o outro ( )

*Sem a tua, sem a tua  
Sem a tua companhia*

## Acompanhamento musical



### Peixe vivo (Realengo - RJ).

Fonte: PAZ. 500 Canções Brasileiras. 2015, p. 52.

$\text{♩} = 92$

0 C F C 1. G C

Voz

Co - mo po - de o pei - xe vi - vo vi - ver fo - ra d'á - gua fri - a, co - mo

5 2. G C F C

Voz

fo - ra d'á - gua fri - a Co - mo po - de - rei vi - ver co - mo

9 F C F C

Voz

po - de - rei vi - ver sem a tu - a sem a tu - a sem a

13 1. G C 2. G C

Voz

tu - a com - pa - nhi - a? sem a tu - a com - pa - nhi - a



Figura 3 – Copos de plástico resistentes para percussão  
Fonte: Acervo da autora (2023).

## Direção e deslocamento do som

No exercício de direção, o(a) professor(a) tocará um instrumento musical ou objeto sonoro em um determinado local da sala para que as crianças, de olhos fechados ou vendados, apontem a direção do som. No exercício de deslocamento do som, o(a) professor(a) tocará o instrumento continuamente, locomovendo-se pela sala e as crianças apontarão a direção percorrida. Nesses exercícios, as crianças também poderão ser escolhidas para fazer o papel do(a) professor(a).

## A voz

### Reconhecer o timbre da voz falada

A criança deverá reconhecer a voz falada do(a) colega, ouvindo a frase “Adivinha quem eu sou?”. Uma criança fechará os olhos, enquanto outra criança falará essa frase. A criança de olhos fechados tentará identificar a voz do(a) colega.

- Sentados em círculo, o(a) professor(a) tocará e cantará a canção, “A canoa virou”; as crianças escutarão para posteriormente cantá-la;
- Uma criança será escolhida para se sentar no meio da roda com os olhos fechados. O(a) professor(a) apontará para uma criança da roda, que irá cantar, trocando a palavra “fulano” pelo nome do(a) colega que está de olhos fechados. No término da canção, a criança com olhos fechados deverá identificar quem cantou. De acordo com o desenvolvimento da turma, esse exercício também poderá ser realizado com duas ou três crianças cantando ao mesmo tempo.



### A canoa virou (Realengo - RJ)

Fonte: PAZ. 500 Canções Brasileiras. 2015, p. 84.

$\text{♩} = 60$

G G C

Voz  $\text{G} \quad \text{G} \quad \text{C}$

A ca - no - a vi - rou dei - xa - ram vi - rar. Foi por cau - sa da Fu -

4 D 1. G 2. G

Voz  $\text{D} \quad \text{1. G} \quad \text{2. G}$

la - na que não sou - be re - mar. A ca - no - a vi - mar.

## Pareamento sonoro

É possível trabalhar o pareamento sonoro com materiais alternativos, tais como latinhas, potes de plástico, tubetes, dentre outros, desde que sejam idênticos e não sejam transparentes. A criança, individualmente, irá ouvir todos os sons e pareá-los com os idênticos, formando os pares de sons.



Figura 4 – Tubetes verdes para pareamento sonoro  
Fonte: Acervo da autora (2022).

## Morto e vivo com altura do som

O(a) professor(a) usará dois sons do teclado: um som agudo e um som grave. À medida que o(a) professor(a) for produzindo o som, as crianças deverão se abaixar ou se levantar como na brincadeira de morto e vivo.

### Ouvir, comparar e classificar

- O(a) professor(a) apresentará instrumentos iguais de sons diferentes, explicando que, por terem tamanhos diferentes, também possuem sons diferentes. As crianças ouvirão os sons produzidos a partir desses instrumentos e responderão qual é o mais grave ou qual é o mais agudo. As imagens a seguir destacam instrumentos que podem ser utilizados nessa atividade (pauzinhos, sinos, caixas de madeira etc.).



Figura 5 – Pauzinhos  
Fonte: Acervo da autora (2022).



Figura 6 - Sinos  
Fonte: Acervo da autora (2023).



Figura 7 – Caixas de madeira  
Fonte: Acervo da autora (2022).

## Reconhecer e reproduzir movimento de subida e descida do som

No movimento de subida e descida do som, em que a sensibilidade sensorial é desenvolvida de forma expressiva, pois não se trabalha com nome de notas, utiliza-se inicialmente o corpo. As crianças deverão se agachar e ir se levantando juntamente com

o movimento sonoro de subida (do grave para o agudo); depois irão se abaixando com o movimento sonoro de descida (do agudo para o grave). Alguns instrumentos musicais podem produzir esse som, tais como: teclado, flauta de êmbolo, sirene, carrilhão, metalofone etc. Em outra etapa, as crianças irão escutar e apenas responder se o som subiu ou desceu; depois elas escutarão e reproduzirão o som com a voz, e o movimento de subida ou descida com o corpo.

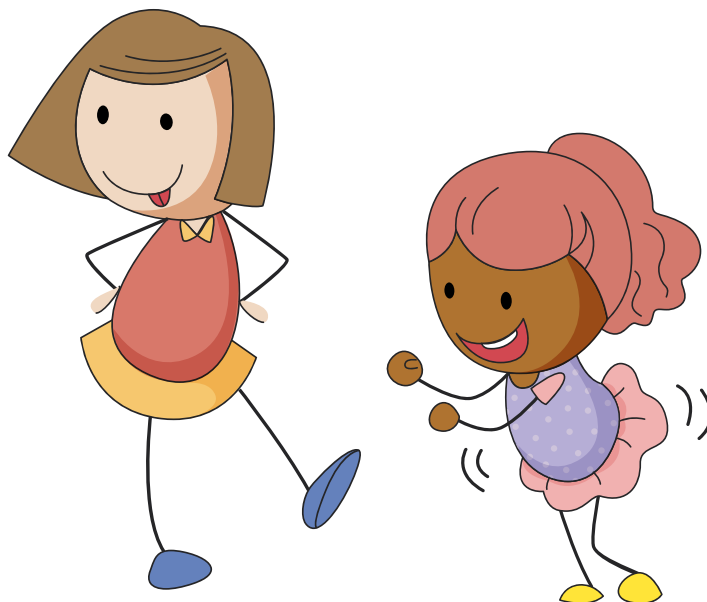


Figura 8 – Flauta de êmbolo e sirene  
Fonte: Acervo da autora (2023).

- O(a) professor(a) tocará a música “Pezinho”, variando a altura. As crianças se movimentarão livremente pela sala e, quando ouvirem a música na região aguda, andarão na ponta dos pés e, na região grave, andarão abaixadas.
- O(a) professor(a) tocará a música, variando a intensidade e, quando tocar forte, as crianças andarão batendo os pés com força e, quando tocar fraco, as crianças andarão sem fazer som com os pés.

## Ouvir, apreciar e se movimentar

### Pezinho (Paraná)

Fonte: PAZ. 500 Canções Brasileiras. 2015, p.48.



Ai bo-ta a - qui ai bo-ta a - qui o teu pe - zi - nho, o seu pe -  
zi-nho bem jun - ti-nho com o meu\_\_\_ E de - pois não vá di-  
zer\_\_\_ que vo - cê\_\_\_ se ar - re - pen - deu\_\_\_

## Ouvir e reproduzir a intensidade do som

Utilizando apenas a pulsação, sem a utilização de frases rítmicas, o(a) professor(a) tocará um instrumento de percussão (pauzinhos) ou baterá palmas, realizando uma sequência de dois sons (fortes e/ou fracos). As crianças responderão com pauzinhos ou palmas, repetindo a sequência de intensidade. Na próxima etapa, o(a) professor(a) irá aumentando o número de pulsos para três e depois para quatro, sempre variando as intensidades. Exemplo com quatro pulsos: forte-forte-fraco-forte/ fraco-fraco-forte-fraco. Os pauzinhos foram sugeridos, pois podem ser confeccionados facilmente por um adulto, utilizando apenas cabo de vassoura, serrote e lixa.



Figura 9 – Pauzinhos  
Fonte: Acervo da autora (2022).

## Ritmo e duração do som

- O(a) professor(a) demonstrará com um apito um som longo ou curto e as crianças repetirão cantando looongo ou curto;
- O(a) professor(a) demonstrará, também com o apito, uma frase de três sons, utilizando sons longos e/ou curtos (exemplo: looongo, looongo, curto). As crianças repetirão cantando e realizando movimento horizontal, abrindo bem os braços para o som longo e movimentos pequenos para o som curto;
- O(a) professor(a) aumentará progressivamente para 4 ou 5 sons e as crianças repetirão cantando e fazendo os movimentos;
- Nessa mesma atividade, além de variar a duração do som, o(a) professor(a) também poderá variar a altura dos sons, utilizando um apito com som mais grave ou com som

mais agudo. Dessa forma, o desenvolvimento da sensorialidade auditiva atinge um valor ainda mais expressivo, devido ao grau de concentração que a criança precisará ter.



## Caranguejo (Realengo - RJ)

Fonte: PAZ. 500 Canções Brasileiras. 2015, p.68.

$\text{♩} = 112$

D Em A D

Voz

Ca-ran - gue - jo não é pei - xe, ca-ran - gue - jo pei - xe é ca-ran-

6 Em A D Em

Voz

gue-jo só é pei-xe lá no fun-do da ma - ré. O-ra pal-ma pal-ma, pal-ma O-ra

12 A D Em A D

Voz

pé pé\_ pé, o - ra ro - da ro - da ro - da ca - ran - gue - jo pei - xe é.

As crianças se movimentarão livremente pela sala durante a canção. O(a) professor(a) tocará a canção, variando o ritmo e possibilitando diversos tipos de movimentos (devagar, rápido, marchando, saltitando, deslizando etc.) para estimular a audição rítmica e a expressão corporal. No trecho “palma, pé e roda”, as crianças farão movimentos marcando o ritmo no lugar, conforme o exemplo abaixo:

*Ora palma, palma, palma*

bater três palmas

*Ora pé, pé, pé*

bater três vezes os pés, intercalando um de cada vez

*Ora roda, roda, roda*

rodar uma vez no lugar

*Caranguejo peixe é*

imitar um caranguejo

- Ainda na mesma canção, as crianças andarão de lado (direita ou esquerda), livres pela sala. No trecho “palma, pé e roda”, as crianças farão movimentos marcando o ritmo no lugar.



Bing image creator

## Considerações finais

Neste artigo, apresentamos algumas propostas de educação musical para o desenvolvimento da sensorialidade auditiva na educação infantil baseadas nos trabalhos de Edgar Willems e Maria Montessori. Ambos os autores enfatizam a importância da audição como um sentido fundamental para a formação integral da criança. Acreditamos que essas experiências sonoras contribuem para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e criativo das crianças, além de favorecerem o contato com as canções tradicionais da infância.

## Autores(as)



**Viviane Cavalcanti  
Borges Campos**

vikaborgescampos@gmail.com

Iniciou seus estudos de piano aos 10 anos de idade e ingressou no canto coral aos 14 anos, área em que atua até hoje como cantora e pianista acompanhadora. Possui bacharelado em Artes Visuais (1999) pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS e licenciatura em Música (2010). Pós-graduada em Práticas Pedagógicas em Artes (lato sensu) pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP (2005) e mestra pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Artes - Prof-Artes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS (2023). Desde 2001 é professora de Música da educação básica, desde 2009, professora de Música no Colégio Montessori de Campo Grande - MS e, desde 2018, professora efetiva de Artes e Música da Rede Municipal de Educação de Campo Grande -MS. Possui experiência profissional na área de regência coral, musicalização infantil e artes visuais.

## Referências

CAMPOS, Viviane Cavalcanti Borges. *Material Sonoro*. Youtube, 07 abr. 2023. Disponível em: [https://youtube.com/playlist?list=PLr\\_xQIPrqd9tVkwJ4ZYBOf3\\_wt7U0Phlv](https://youtube.com/playlist?list=PLr_xQIPrqd9tVkwJ4ZYBOf3_wt7U0Phlv). Acesso em: 07 abr. 2023.

MONTESSORI, Maria Tecla Artemisia. *A descoberta da criança: pedagogia científica*. Tradução de Pe. Aury Maria Azélio Brunetti. Campinas: Kirion, 2017. 348 p.

PAZ, Ermelinda A. *500 Canções Brasileiras*. Brasília, DF: Musimed Edições Musicais, 2015.

WILLEMS, Edgar. *El Oído Musical: la preparación auditiva del niño*. España, 2001.

### Bibliografia complementar

FERNANDES, José Nunes. *O ensino da música no método Montessori*. 1. ed. Rio de Janeiro: Edição do autor, 2020.

ROCHA, Carmen Maria M. *Educação musical método Willem's*. Salvador - BA: Faculdade de Educação da Bahia - FEBA, 1998.

WILLEMS, Edgar. *El Ritmo Musical*. Editora Universidade de Buenos Aires, 1993.

